



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À  
DOCÊNCIA - PIBID



**Plano/ Relatório de Atividades (PIBID/UNESPAR)**

Tipo do produto: Plano de aula

**1 – IDENTIFICAÇÃO**

**NOME DO SUBPROJETO: "O PIBID COMO INSTRUMENTO DIRECIONADOR NA FORMAÇÃO DE DOCENTES BASEADO NA REFLEXÃO-AÇÃO-TRANSFORMAÇÃO DE CONCEITOS E PROCESSOS BIOLÓGICOS"**

**COORDENADOR (A): ANA CAROLINA DE DEUS BUENO KRAWCZYK**

**PROF.<sup>a</sup> SUPERVISORA: VANESSA TAVARES BRITO PINHEIRO**

**NOME DA ESCOLA: JUDITH SIMAS CANELLAS**

**Licenciandos Bolsitas**

<b>Nome</b>	<b>E-mail</b>
<b>Caroline Bacil</b>	<b>caarolinebacil@gmail.com</b>
<b>Merieli de Melo da Silva</b>	<b>meri-dm@hotmail.com</b>
<b>Roger Alves da Rocha</b>	<b>rogeralvesdarocho@hotmail.com</b>
<b>Sebastião Venâncio Neto</b>	<b>sebahneto@gmail.com</b>
<b>Tais Leticia Federovicz</b>	<b>taisleticiafederovicz@gmail.com</b>
<b>Viviane Estácio de Paula</b>	<b>viviestacio@hotmail.com</b>

DATA: 28 e 29 de outubro de 2014 (data alterada para 04 e 05/11)

DURAÇÃO: 4h/aula.

PARTICIPANTES/SÉRIE: 6º, 7º A, 7º B, 9º e 1º.

1. TEMA: Corpo humano, sexualidade e higiene pessoal.

2. OBJETIVO GERAL:

Sanar as dúvidas dos alunos da escola em relação a sexualidade, prevenção de gravidez, métodos contraceptivos, DSTs e higiene pessoal.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conscientizar os discentes sobre a importância da higiene pessoal;
- Discutir a importância de compreender o que é sexualidade;
- Apontar os principais métodos contraceptivos;
- Esclarecer a importância da prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

3. CONTEÚDO:

3.1. CONTEÚDOS DESCRITOS:

### 3.1.2 SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

A Adolescência é o período onde ocorrem diversas transformações físicas e emocionais na vida de um indivíduo na idade entre 9 e 16 anos, irão ocorrer transformações fisiológicas importantes, onde os indivíduos se desenvolvem e ficam aptos para usufruir sua sexualidade, com a possibilidade de gerar filhos (SANTANA; FONSECA, 2009).

A fase onde há modificações no corpo chama-se de Puberdade. Ocorre a primeira menstruação nas meninas (menarca), as poluções masculinas (ejaculações espontâneas sem coito), o crescimento de pêlos no corpo, a mudança de voz nos rapazes, o amadurecimento da genitália, com aumento do tamanho do pênis e dos seios, entre outros (CANTO, 2009).

A primeira relação sexual geralmente ocorre depois da puberdade, quando o corpo já está preparado para funcionar sexualmente. Não existe um momento exato, é uma questão pessoal, varia de pessoa para pessoa (BROCKELMANN, 2011).

### 3.1.3 ÓRGÃOS REPRODUTORES

Existem algumas diferenças visíveis e perceptíveis na anatomia dos órgãos reprodutores femininos e masculinos.

O corpo masculino: é constituída por um pênis e bolsa escrotal, esta contendo os testículos. O pênis possui uma cabeça denominada glândula, cuja pele, macia, é muito sensível. A ponta do pênis é coberta pelo prepúcio. O pênis é o órgão copulador do homem. Ele entra em ereção porque possui no seu interior um tecido esponjoso, que se enche de sangue (CANTO, 2009).

É no interior dos testículos que os espermatozoides são produzidos, mas é no epidídimo que amadurecem e são armazenados até a sua liberação. A próstata produz uma secreção viscosa, que dá um odor especial ao esperma e também tem a função de neutralizar a acidez do resto de urina que fica na uretra e também da vagina. A uretra é um canal por onde sai tanto a urina, vinda da bexiga, como o esperma (SANTANA; FONSECA, 2009).

O corpo feminino: externamente vemos no corpo da mulher uma vulva, delimitada pelos pequenos lábios e grandes lábios. É na vulva que está a abertura da vagina e da uretra. A vagina é um tubo muscular que liga o útero ao meio externo. A uretra é o canal que leva a urina da bexiga ao meio externo. Na região superior da vulva, encontramos ainda outra estrutura, o clitóris, que é um órgão muito sensível e importante para o prazer sexual feminino (SANTANA; FONSECA, 2009)

Os óvulos, que são os gametas femininos, são produzidos nos ovários e de lá vão para a tuba uterina. Esta é um tubo muscular oco, que transporta os óvulos do ovário até o útero (CANTO, 2009)

### 3.1.4 MENSTRUAÇÃO E FECUNDAÇÃO

O homem produz espermatozoides desde a puberdade, durante toda a vida. Por isso dizemos que ele é sempre fértil, quer dizer, todo dia ele é capaz de fecundar o óvulo de uma mulher, bastando para isso contato sexual no período fértil da mulher. Já a mulher não é fértil o tempo todo (GOWDAK; MARTINS, 1996).

O ovário expele a cada 28 dias, em média, um óvulo, que leva de 3 a 4 dias para percorrer a tuba uterina. Como o ovulo sobrevive no máximo 72 horas, e os espermatozoides podem durar até 48 horas no interior do corpo da mulher, existe um intervalo de aproximadamente sete dias em que a fecundação pode ocorrer. Esse é o chamado período fértil (SANTANA; FONSECA, 2009).

A menstruação repete-se periodicamente. O ciclo menstrual corresponde a um intervalo que vai do início de uma menstruação até o início de outra. Esse ciclo varia de mulher para mulher e podem durar 26, 28, 30 ou mesmo 35 dias. Todos estes casos são considerados normais. O sangue junto com o ovulo e as células do útero, começam então escorrer aos poucos em direção a vagina, saindo para o exterior. Esse momento, que é o primeiro dia da menstruação, marca o início do ciclo menstrual. A mucosa começa a se recompor por volta do terceiro dia desse ciclo. O fluxo menstrual dura em torno de 3 a 6 dias, durante esse período a mulher pode vir a sentir dores abdominais, conhecidas como cólicas menstruais (CANTO, 2009).

### 3.1.5 GRAVIDEZ E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS:

Compete ao casal à escolha de ter ou não filho, no caso de relacionamentos instáveis ou de relações casuais é imprescindível a prevenção, ou seja, fazer o uso dos métodos contraceptivos, ou anticoncepcionais. Entre os mais comuns métodos contraceptivos: camisinha masculino-feminina, diafragma, espermicida, DIU e pílulas anticoncepcionais (FAVALLI; PESSÔA; ANGELO, 2011).

Doenças sexualmente transmissíveis também conhecidas como DSTs, ou doenças venéreas, são doenças contagiosas causadas por microrganismos e transmitidas principalmente através do contato sexual. A transmissão dessas doenças não depende de posição social ou higiene, mas do contato com a pessoa doente, que talvez nem conheça a sua situação. Se tratadas adequadamente, todas tem cura, menos a AIDS (CANTO, 2009).

Doenças sexualmente transmissíveis, ou DST, é aquela causada por microrganismos cuja transmissão ocorre por meio do contato sexual. A transmissão dos agentes causadores dessas doenças pode ocorrer pelo contato entre fluídos corporais como saliva, sêmen e secreções vaginais contaminados. A maioria dessas doenças também pode ser transmitida pelo contato com sangue contaminado, como no caso do compartilhamento de seringas, de transfusões de sangue e de mãe para filho durante o parto (BROCKELMANN, 2011). Entre as DSTs mais comuns encontram-se:

- **Cranco mole:** o principal sintoma é o aparecimento de feridas com pus, nos homens na cabeça do pênis e/ou no anus, e nas mulheres na vagina e/ou no anus. Também pode ocasionar feridas vermelhas nas virilhas.
- **Clamídia:** é uma doença bastante comum entre os adolescentes. Pode causar ardor ou dor ao urinar, dor abdominal ou no pênis. A doença também pode ser assintomática. Se não tratada, pode causar infertilidade tanto em homens como em mulheres.
- **Gonorreia:** acometendo o canal da uretra, essa doença causa inflamação local, dor ao urinar e produção de uma secreção purulenta. Em casos mais graves, pode invadir o sangue e causar infecção generalizada do organismo. Se não tratada pode levar a infertilidade.
- **Sífilis:** os sintomas iniciais são pequenas feridas nos órgãos genitais e caroços nas virilhas. Já estágios mais avançados podem causar cegueira, paralisia, doença cerebral e problemas cardíacos, podendo levar a morte se não tratada a tempo.

- **HPV:** doença que é causada pelo papiloma vírus humano. Apresenta como principal sintoma o aparecimento de verrugas nas regiões genitais, podendo em alguns casos, aparecer na boca e na garganta. A doença também pode se desenvolver de forma assintomática. Alguns tipos podem causar câncer, principalmente no colo do útero e no ânus. Foram desenvolvidas vacinas para alguns tipos de HPV mais presentes nos casos de câncer de colo do útero.
- **Hepatite B:** geralmente é assintomática, o que faz com que seja necessário testes regulares. Quando apresenta sintomas, eles podem ser cansaço, tontura, enjoo e/ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. A principal forma de prevenção é a vacinação.
- **Herpes:** geralmente aparecem pequenas bolhas na região genital que se rompe, transformando-se em feridas, que podem causar coceira e dor durante a relação sexual e ao urinar.
- **Aids:** é caracterizada por destruir células do sistema imunitário, reduzindo a capacidade de defesa do organismo. No início é praticamente assintomática. Ao se manifestar, pode causar febre, calafrios, dor de cabeça, garganta e muscular. Pode ser transmitida pelo contato sexual pelo contato com sangue contaminado, além de ser transmitido de mãe para filho durante a amamentação. É considerada uma das DSTs mais agressivas e que não apresenta cura. (BROCKELMANN, 2011).

### 3.1.7 PREVENÇÃO

Não é possível saber se uma pessoa é possuidora de uma ou mais DST apenas olhando para ela ou para a sua região genital. Isso dignifica que toda e qualquer relação sexual pode oferecer, em princípio, risco de contágio. A precaução que permite evitar contrair uma DST em uma relação sexual é a utilização da camisinha masculina ou feminina, ambos denominados preservativos (CANTO, 2009).

O uso de preservativos é o método mais seguro na prevenção contra as DSTs. É preciso saber que mesmo esse método pode não ter eficácia total, já que pode

ocorrer de o preservativo, mesmo estando dentro da sua data de validade, romper-se durante a relação (CANTO, 2009).

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

##### 4.1. METODOLOGIA:

O método inicial para a concretização da atividade foi a da confecção de uma caixa de perguntas. A caixa foi colocada no pátio da escola e conforme a orientação da pedagoga em sala de aula, os alunos depositaram suas dúvidas de forma anônima no interior da caixa.

Após o tempo determinado para a formulação das perguntas as mesmas foram selecionadas com o critério de serem as mais apropriadas para o desenvolvimento do tema e as mais frequentes feitas pelos acadêmicos bolsistas, que após preparam uma apresentação em Power point para a palestra.

Primeiramente será realizada a palestra sobre a sexualidade em geral, abordando os assuntos: diferenças entre homem e mulher; métodos contraceptivos; mitos e verdades sobre assuntos relacionados com a sexualidade, e o conceito de o que é a sexualidade.

Após essa palestra, será realizada uma nova conversa com os alunos falando somente sobre as doenças sexualmente transmissíveis, bem como a sua prevenção e tratamento.

##### 5. RESULTADOS ESPERADOS:

Conforme a leitura das perguntas feitas pelos alunos, a apresentação dos pibidianos foi voltada principalmente para respondê-las. Neste contexto espera-se que todas as dúvidas sejam sanadas e demais temas afins esclarecidos.

#### 6. REFERÊNCIAS

BROCKELMANN, H. R. **Observatório de Ciências – manual do professor**. 1ª ed. Editora moderna. São Paulo, 8º ano, 2011.

CANTO, L. E. **Ciências naturais – aprendendo com o cotidiano – manual do professor**. 3ª ed. Editora Moderna. São Paulo, 9º ano, 2009.

FAVALLI, D. L.; PESSÔA, A. K.; ANGELO, A. E. **Ciências – projeto radix (raiz do conhecimento)**. 1ª ed. editora Scipione, São Paulo, 8º ano, 2011.

GOWDAK. D.; MARTINS, E. **Ciências – natureza e vida**. Editora FTD. São Paulo, 7ª série, 1996.

SANTANA, O; FONSECA, A. **Ciências Naturais**. 3ª ed. São Paulo, Editora saraiva, 7º ano, 2009.

SANTANA, O.; FONSECA, A.; MONZENA, E. **Ciências Naturais**. 3ª ed. Editora saraiva, São Paulo, 9º ano, 2009.

## 7. CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE:

Futuros professores, independente da área de atuação devem desempenhar papel social, visando contribuição não só na vida profissional mas pessoal também de todos os indivíduos. Desta maneira a atividade proposta contribui para a formação docente no sentido de transmitir conhecimento e também crescimento profissional a partir da conversa com os alunos.